

ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL

Novembro 2014





**CISE - CENTRO DE INFORMAÇÕES
SOCIOECONÔMICAS**

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso

APOIO:



FACISA

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

**ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL
(ICE)**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
SINOP (IPC-SINOP)**

Coordenação Geral

Fernanda Mosseline Josende Coan

Coordenação Técnica

Feliciano Lhanos Azuaga

Teles Júnior Ferreira Nogueira

Lindomar Pegorini Daniel

Udilmar Carlos Zobot

Equipe Técnica

Dalila Cristina Valim

Roberto Castaldelli

Érica Basilio Tavares

Débora Cris da Silva Feitosa

RELATÓRIO MENSAL DO ICE E IPC-SINOP

Contato:

CISE

Centro de Informações Socioeconômicas

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

Universidade do Estado de Mato Grosso

Campus de Sinop – Sala de Projetos Q2

Av. dos Ingás, 3001 – Jardim Imperial

CEP: 78555-000, Sinop - MT

Telefone: (66) 8433-5183



: ciseunemat@gmail.com



: /ciseunemat?ref_type=bookmark

SUMÁRIO EXECUTIVO

O CISE (Centro de Informações Socioeconômicas) é uma iniciativa do Curso de Ciências Econômicas (Economia) juntamente com a FACISA (Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas) da UNEMAT – Campus de Sinop. Seu objetivo é formar parcerias com outras instituições promovendo *networking* e a geração de informações relevantes para o desenvolvimento do município e da região.

A partir da parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Sinop (CDL-Sinop), o CISE acompanha, desde março de 2013, a evolução de dois indicadores no município de Sinop: o Índice de Confiança Empresarial (ICE) e o Índice de Preços ao Consumidor de Sinop (IPC-Sinop).

O ICE monitora a dinâmica das expectativas (humor) dos empresários locais a respeito da economia do município. Segundo a teoria econômica, o nível das expectativas dos empresários é o principal ingrediente para realização de investimentos, o que por sua vez, leva ao crescimento e desenvolvimento econômico.

Já o IPC-Sinop acompanha o comportamento dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores sinopenses. O índice tem como público-alvo famílias com rendimento entre 1 e 40 salários mínimos independente da fonte, em outras palavras, o IPC-Sinop mede a inflação nos preços dos produtos que as famílias dessa faixa de renda costumam consumir. A partir do IPC-Sinop é possível medir o nível de inflação que o consumidor sinopense está exposto.

Este mês o relatório ainda apresenta duas pesquisas complementares: uma sobre o impacto da reeleição presidencial sobre as expectativas empresariais e a outra apresentando qual será o principal destino dado pelo sinopense ao 13º salário e o perfil de endividamento das famílias sinopenses.

A seguir serão apresentadas as informações sobre o comportamento das expectativas dos empresários (ICE) e da inflação no município de Sinop (IPC-Sinop) em relação ao mês de novembro de 2014. Os relatórios e as séries históricas do ICE e do IPC Sinop estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://sinop.unemat.br/site/projetos-da-unemat/cise-centro-informacoes-socioeconomicas/>.

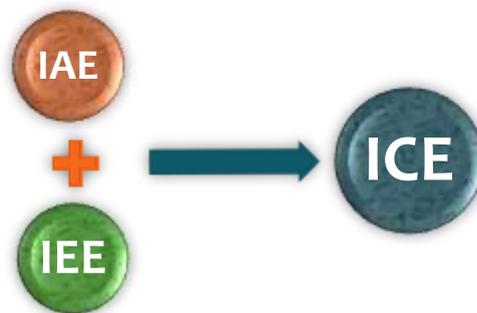
O ICE – ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL

O ICE– Índice de Confiança Empresarial – busca mapear a percepção do empresário do comércio sobre o nível de atividade (vendas, inadimplência) e a expectativa dos comerciantes referente à contratação de novos funcionários, realização de novos investimentos, sobre Sinop e a situação do segmento empresarial. O índice é baseado em seis (6) quesitos, sendo três (3) sobre nível de atividade e três (3) para mapear o nível de expectativas para a economia nos próximos três meses.

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) é um indicador utilizado para identificar mudança de tendência na atividade empresarial. Empresários confiantes tendem a aumentar o investimento e a produção para atender o crescimento esperado na demanda. O índice apresenta uma escala que vai de zero (0) a duzentos (200).

O ÍNDICE

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) representa a média aritmética de dois indicadores: o Índice de Atividade Econômica (IAE) e o Índice de Expectativas do Empresário (IEE).



$$ICE = \frac{(IAE) + (IEE)}{2}$$

OS SEIS QUESITOS IDENTIFICADOS ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO DA PESQUISA.

Vendas - Procura captar o sentimento da empresa em relação ao estado geral dos negócios. A situação das vendas é avaliada em relação ao mês anterior da realização da pesquisa, e quanto a expectativa em relação aos próximos três meses.

Inadimplência - Procura captar o sentimento da empresa em relação ao estado geral dos negócios. A situação da inadimplência é avaliada em relação ao mês anterior da realização da pesquisa, e quanto a expectativa em relação aos próximos três meses.

Expectativas sobre o segmento empresarial - Procura captar a percepção da empresa em relação às expectativas para o segmento empresarial a qual ela pertence. A situação do segmento empresarial é avaliada em relação a percepção atual da realização da pesquisa, e quanto a expectativa em relação aos próximos três meses.

Expectativas de investimento - Busca identificar a tendência de novos investimentos das empresas. A tendência de novos investimentos é avaliada em relação a investimentos realizados no momento de realização da pesquisa, e quanto a expectativa de realizar novos investimentos nos próximos três meses.

Novas contratações - Identifica mudanças da atividade econômica de médio prazo, pois a contratação de novos funcionários ocorre quando a tendência se torna permanente. Novas contratações são avaliadas no momento de realização da pesquisa, e quanto a expectativa de realizar novas contratações nos próximos três meses.

Expectativa sobre a economia - Busca avaliar a percepção do empresário em relação a situação econômica atual e futura. O indicador avaliará a percepção do empresário em relação a situação econômica atual no momento da pesquisa, e qual a expectativa para os próximos três meses.

RESULTADOS

O levantamento de informações ocorreu durante os dias 01 e 17 do mês de novembro/2014 referente aos últimos 30 dias de atividade econômica com a seguinte amostra de empresas entrevistadas:

EMPRESAS ENTREVISTADAS	130
ACEITOU	68,5%
RECUSOU	32,5%

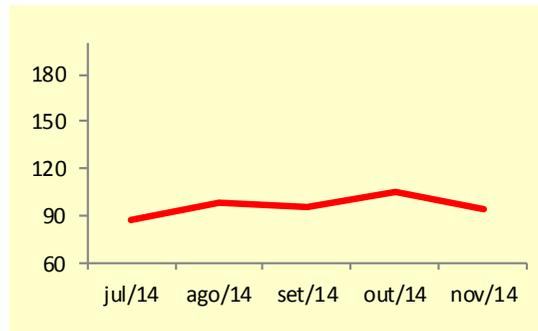
Todos os indicadores apresentam uma escala de graduação que vai de zero (0) - menos otimista, até duzentos (200) considerada a escala mais otimista possível.

Expectativas de Mercado - Índice de Confiança

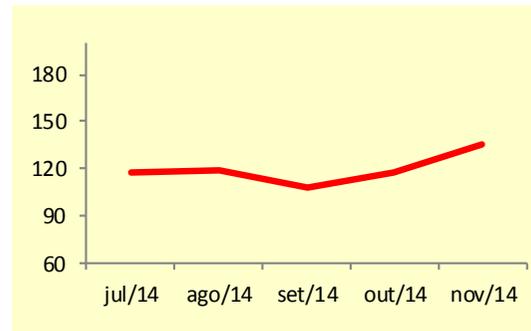
INDICADORES

Média	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	Variação Mensal	Variação Novembro/2013
IAE	88	99	96	106	95	▼ -10.38%	▼ -19.49%
IEE	118	119	108	118	136	▲ 15.25%	▼ -9.33%
ICE	103	109	102	112	116	▲ 3.57%	▼ -13.43%

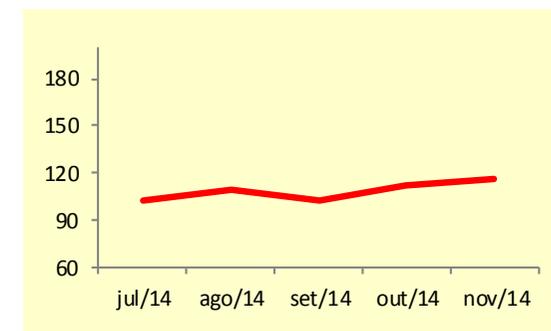
IAE



IEE



ICE

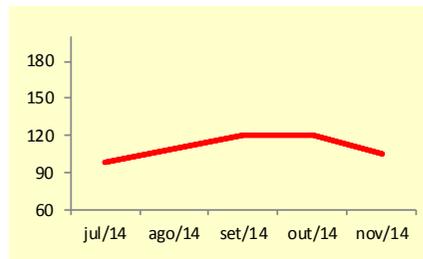


Expectativas de Mercado - Situação Atual

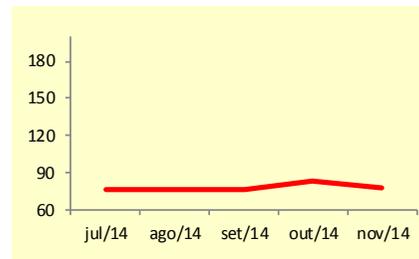
Índice de Atividade Econômica - IAE

Média	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	Varição Mensal	Varição Novembro/2013
Vendas	99	110	120	121	106	▼-12.40%	▼ -23.74%
Adimplência	76	77	76	84	78	▼ -7.14%	▼ -11.36%
Segmento Empresarial	97	109	101	107	99	▼ -7.48%	▼ -40.00%
Investimentos	76	104	76	93	74	▼-20.43%	▼ -11.90%
Contratações	82	107	112	107	99	▼ -7.48%	▼ -6.60%
Economia de Sinop	93	89	90	112	100	▼-10.71%	▼ -30.07%

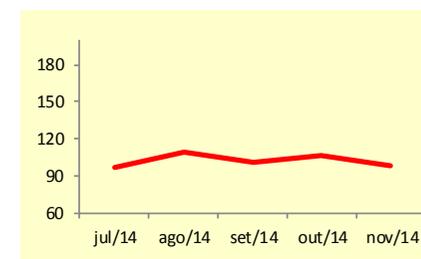
VENDAS



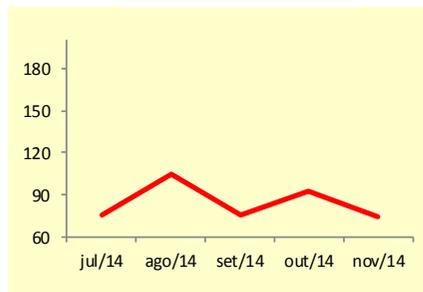
ADIMPLÊNCIA



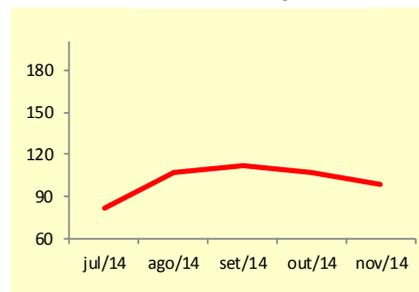
SEG. EMPRES.



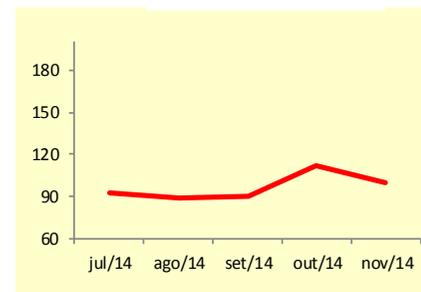
INVESTIMENTOS



CONTRATAÇÕES



ECO. SINOP

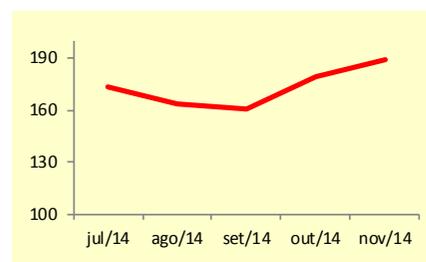


Expectativas de Mercado - Expectativa Futura

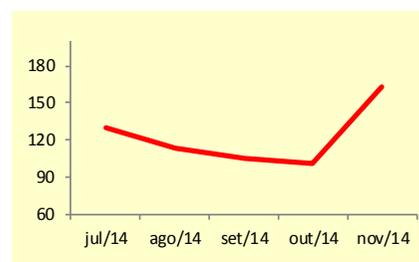
Índice de Expectativa Empresarial - IEE

Média	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	Varição Mensal	Varição Novembro/2013
Vendas	174	164	161	179	189	▲ 5.59%	▲ 0.53%
Adimplência	130	114	105	101	163	▲ 61.39%	▲ 7.24%
Segmento Empresarial	164	164	159	168	181	▲ 7.74%	▼ -3.72%
Investimentos	87	102	74	83	85	▲ 2.41%	▼ -10.53%
Contratações	37	66	44	55	76	▲ 38.18%	▼ -18.28%
Economia de Sinop	138	120	114	119	142	▲ 19.33%	▼ -24.47%

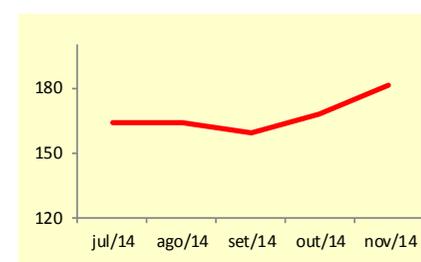
VENDAS



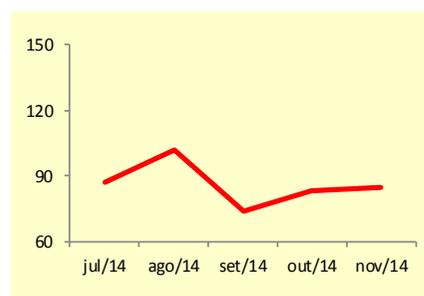
ADIMPLÊNCIA



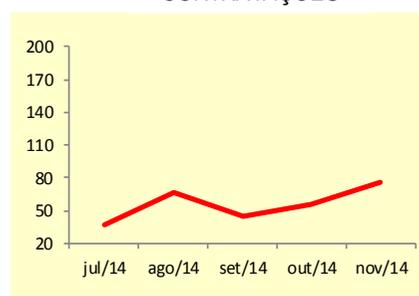
SEG. EMPRES.



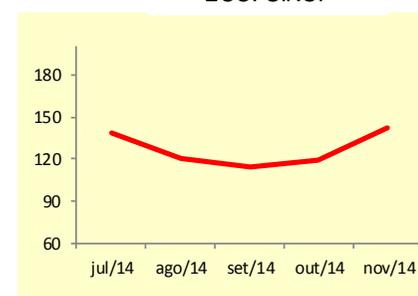
INVESTIMENTOS



CONTRATAÇÕES



ECO. SINOP



ICE - COMENTÁRIO

A volatilidade das expectativas nos últimos meses revela um cenário econômico agitado pelas disputas eleitorais, reeleição da presidenta Dilma Rousseff e, principalmente, pela chegada do último trimestre que sempre aquece a economia e também as vendas. Em relação ao mês de setembro o empresário apresentou avaliação geral positiva sobre a economia sinopense. O Índice de Confiança Empresarial (ICE) apurado no início deste mês (116) foi 3,57% maior que o do mês de outubro (112).

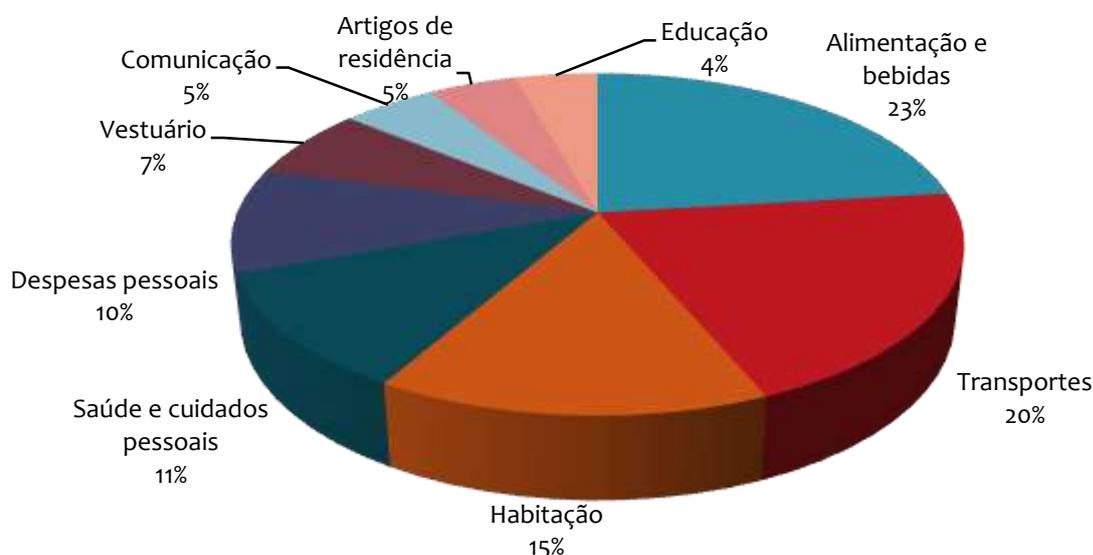
Ao contrário do mês de outubro, onde tanto a avaliação da situação atual (IAE) como da expectativa futura (IEE) foram positivas, este mês o resultado geral positivo pode ser atrelado à expectativa para os próximos três meses (aumento de 15,25%) que superou a queda de 10,38% na avaliação do desempenho atual da economia.

Em relação à situação atual (IAE), todos os itens contribuíram para a queda, contudo os principais responsáveis foram os investimentos sendo realizados (-20,43%), as vendas (-12,40%) e a atividade econômica local (-10,71%). Os negócios ficaram abaixo do esperado somando-se ao resultado eleitoral que desagradou a parte dos empresários, assim como da população. Além disso, o anúncio de que medidas (aumento de impostos) seriam tomadas para aumentar a arrecadação do município alterou os ânimos dos empresários.

Quanto à expectativa para os próximos meses (IEE), o principal motivo para o resultado positivo é a chegada do final de ano que por regra aquece a economia e as vendas, porém a deterioração da situação atual e também a indicação do Governo Federal de que mesclará sua política econômica com ferramental menos intervencionista ajudou para o resultado positivo. Em relação aos itens que compõem a avaliação, destacaram-se a expectativa com a redução da inadimplência (61,39%), o aumento da intenção de contratar (38,18%) e a expectativa com o aquecimento da economia local (19,33%). Todos esses resultados podem ser atribuídos à chegada do final de ano e do pagamento do 13º salário.

O IPC SINOP – ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE SINOP

COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE INFLAÇÃO



INDICADORES CDL SINOP/ UNEMAT						
GRUPOS	IPC					
	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
Alimentação e bebidas	▲ 0.23%	▲ 0.89%	▲ 3.81%	▲ 0.34%	▲ 0.05%	▲ 0.25%
Transportes	▼ -0.99%	▲ 0.39%	▼ -0.02%	▼ -0.05%	▲ 0.03%	▲ 0.00%
Habitação	▲ 0.20%	▲ 3.40%	▲ 0.48%	▼ -0.21%	▲ 0.14%	▲ 0.01%
Saúde e cuidados pessoais	▲ 0.35%	▲ 0.80%	▼ -0.11%	▼ -0.11%	▲ 0.15%	▼ -0.03%
Despesas pessoais	▲ 0.33%	▲ 0.33%	▲ 0.00%	▲ 0.00%	▲ 0.00%	▲ 0.00%
Vestuário	▼ -0.40%	▼ -4.20%	▼ -5.63%	▼ -0.15%	▲ 0.05%	▲ 0.00%
Comunicação	● 0.54%	▲ 0.40%	▲ 3.74%	▲ 0.02%	▲ 0.00%	▲ 0.00%
Artigos de residência	▲ 0.33%	▼ -0.33%	▲ 0.67%	▲ 0.10%	▲ 0.03%	▲ 0.00%
Educação	▲ 0.15%	▲ 0.30%	▲ 0.10%	▼ -0.02%	▲ 0.00%	▲ 0.00%
IPC SINOP	-0.03%	0.71%	0.80%	-0.08%	0.45%	0.23%

IPC – COMENTÁRIO

O IPC Sinop registrou uma alta de 0,23% com referência ao mês de outubro, diminuindo parcialmente a pressão de alta do último mês. Comparativamente à inflação nacional, que em outubro foi de 0,42% medido pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em Sinop os preços subiram menos este mês. Com este resultado, o IPC Sinop acumula uma elevação de 4,20% em 2014, e considerando os últimos 12 meses, registra uma alta acumulada de 4,35%.

A inflação local continua sendo sustentada pela pressão de alta nos preços dos alimentos, ainda decorrente dos efeitos de redução de oferta devido ao período de entressafra frente à demanda interna aquecida. Com relação aos itens que compõem a cesta de consumo, a alta de inflação decorreu especificamente de nova elevação nos preços dos alimentos, que já vem crescendo a alguns meses.

O item alimentação, dada a sua importância relativa (23%) na cesta de consumo, apresentou a maior contribuição para a alta da inflação neste período com impacto de

0,25%. Individualmente, os preços ficaram mais altos para os itens legumes (14,9%), hortaliças (6%), além de algumas frutas. O item ‘carnes’ também apresentou uma leve alta (2%), o que reflete o cenário brasileiro de redução nos estoques e aumento na demanda, principalmente externa. O item ‘refeição’ referente à alimentação fora do domicílio teve uma alta de 10% neste último período, o que ajudou a pressionar os preços para cima. Cabe ressaltar, que não houve variações significativas nos demais itens que compõem a cesta de consumo sinopense.



Embora este resultado seja bastante razoável para o período, cabem alguns comentários acerca da pressão de alta da inflação no país. A preocupação inflacionária nos últimos meses foi sustentada pela dinâmica nos preços dos alimentos. O item ‘carnes’, por exemplo, teve altas recordes no país este ano e os preços tendem a ficar elevados nos próximos meses. Com a chegada do final de ano, e das festas do período, é natural que os preços dos alimentos fiquem elevados.

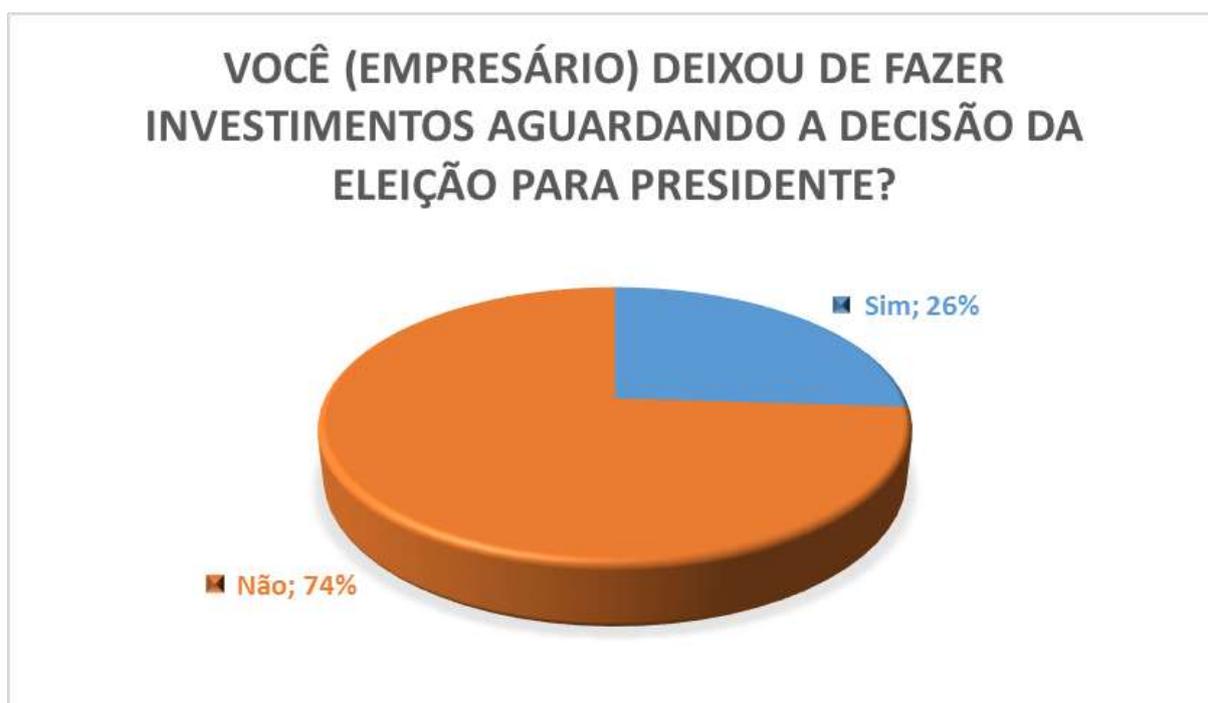
Os desequilíbrios nas condições de oferta e de demanda também influenciaram na sustentação dos preços altos no segmento alimentação. Mas a boa notícia, é que as expectativas para o início de 2015 são de que os preços se estabilizem, e se não houver choques negativos de oferta, a tendência é que os preços dos alimentos se ajustem para baixo nos primeiros meses do ano. Este movimento sazonal é comum devido ao início do período de safra, mesmo que algumas regiões do país estejam enfrentando estiagens severas.

PESQUISA COMPLEMENTAR (1) – EXPECTATIVA DOS NEGÓCIOS APÓS A REELEIÇÃO PRESIDENCIAL

O levantamento de informações ocorreu durante os dias 01 e 17 do mês de novembro/2014 referente aos últimos 30 dias de atividade econômica com a seguinte amostra de empresas entrevistadas:

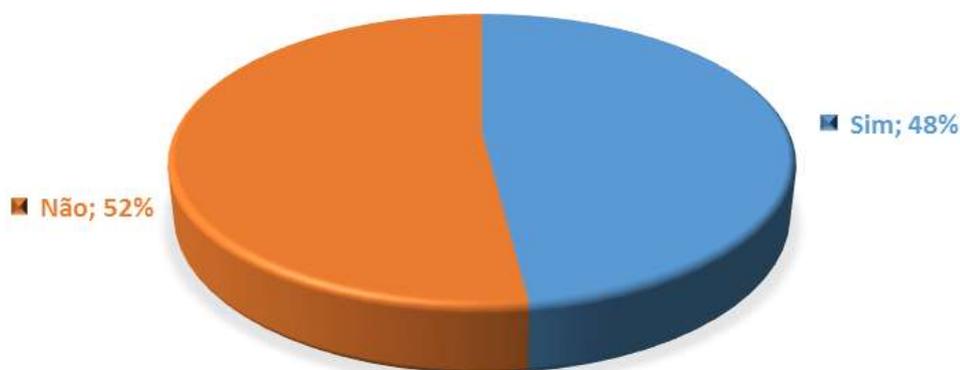
EMPRESAS ENTREVISTADAS	130
ACEITOU	68,5%
RECUSOU	32,5%

A eleição presidencial de 2014 foi uma das mais concorridas da história, isso mostra a divisão de opinião quanto à gestão do Governo Federal, principalmente com relação à economia. Apesar do atual governo já ter dado indicações de que não deve manter a forma de administração que pautou seus últimos quatro anos (excesso de intervenção na economia) e de que vai mesclar suas ideias com a da coligação que foi derrotada na eleição (menor intervenção na economia), a reeleição afeta as expectativas da população como um todo e também dos empresários.



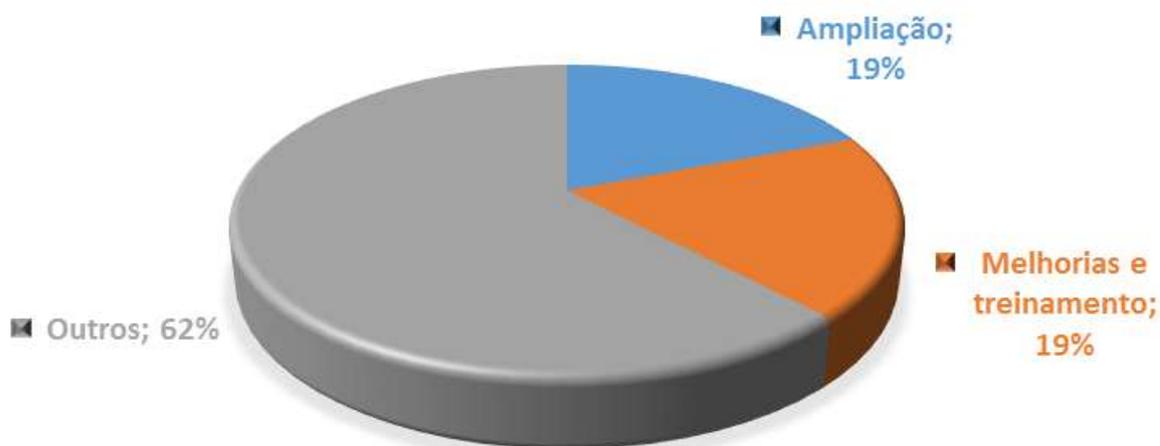
A pesquisa revela que alguns empresários (26%) estavam aguardando a definição da eleição presidencial para decidir se investiriam ou não, independentemente de sua posição política. Isso revela que a eleição de fato exerceu impacto, como esperado, sobre a expectativa dos empresários.

**SE DEIXOU DE FAZER INVESTIMENTO: AGORA
COM A DECISÃO DA ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE,
QUAL SERÁ SUA ATITUDE, VAI INVESTIR?**



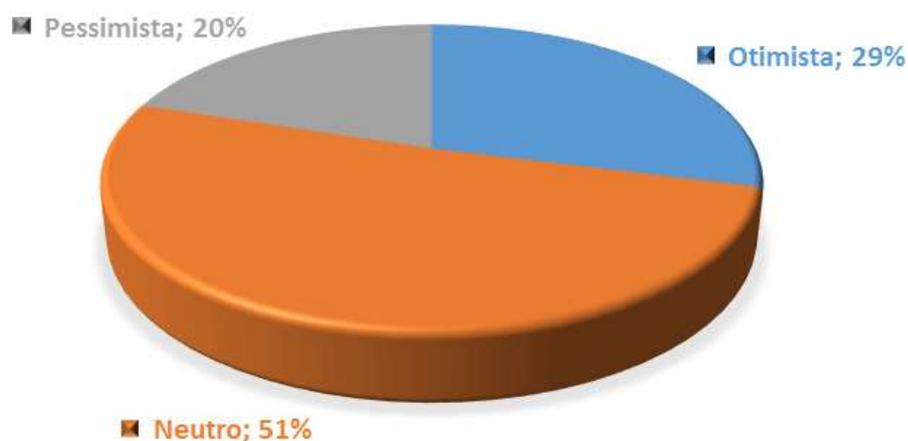
Refletindo a acirrada disputa (empate técnico) das eleições, cerca de 48% dos empresários que esperaram para tomar a decisão de investimento irão agora investir.

**SE DEIXOU DE INVESTIR E AGORA VAI
INVESTIR: EM QUE INVESTIRÁ?**



O empresário que esperou a definição das eleições e agora optou por investir fará inversões em ampliação, melhorias e treinamento (38%) enquanto os demais (62%) farão outros tipos de investimentos.

COM A REELEIÇÃO, QUAL A SUA EXPECTATIVA COM RELAÇÃO AOS NEGÓCIOS PARA OS PRÓXIMOS ANOS?



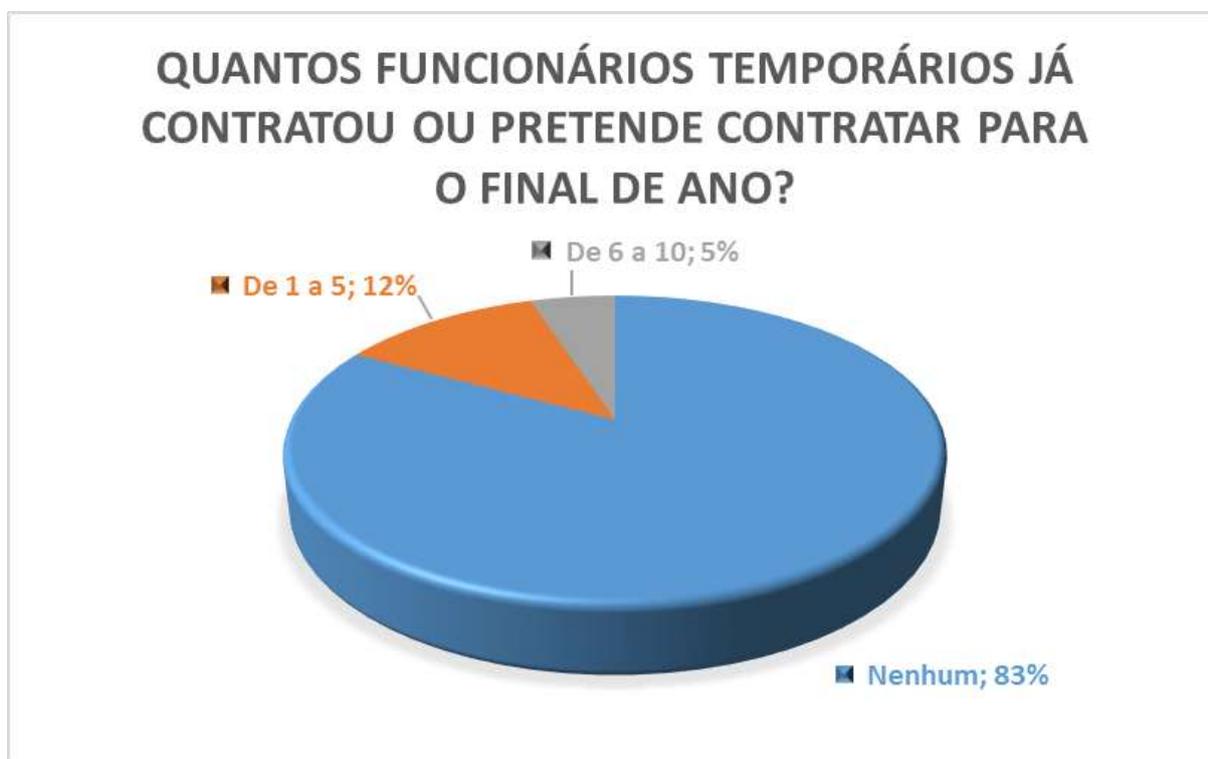
Novamente, dado o cenário de disputa equilibrada nas eleições, a reeleição da presidenta Dilma Rousseff agradou alguns empresários (29%), desagradou outros (20%) e deixou outros indiferentes (51%).

APÓS O PERÍODO ELEITORAL, COMO FICOU A EXPECTATIVA DE CONTRATAÇÃO DE TEMPORÁRIOS?



Já a expectativa de contratação de temporários, que foi menor que a do ano passado como apontado no último relatório do mês de outubro, manteve-se a tendência

após as eleições. A maioria (84%) manteve a mesma expectativa de antes das eleições, enquanto 5% dizem ter melhorado e 11% piorado.



Houve uma leve redução na expectativa de contratações temporárias após a eleição. Apesar disso, a economia sinopense deve criar cerca de 272 vagas temporárias esse ano, como apontado em estimativa do CISE¹. Essa estimativa é 3,2% menor que a de 2013.

PESQUISA COMPLEMENTAR (2) – DESTINO DO 13º SALÁRIO EM 2014 E PERFIL DE ENDIVIDAMENTO DO SINOPENSE

O levantamento de informações ocorreu durante os dias 10 e 15 do mês de novembro/2014 com a seguinte amostra de pessoas entrevistadas:

PESSOAS ENTREVISTADAS	151
ACEITOU	100%
RECUSOU	0%

O Centro de Informações Socioeconômicas (CISE) estima que o pagamento do benefício trabalhista 13º salário em 2014 deve injetar na economia de Sinop cerca de R\$ 75 milhões, o que equivale a 4,33% do Produto Interno Bruto (PIB) do setor de serviços do

¹ Disponível em: https://sinop.unemat.br/site/wp-content/uploads/2014/08/2014_OUTUBRO-Release-Gera%C3%A7%C3%A3o-de-Emprego-Tempor%C3%A1rio.pdf

município. A estimativa é composta pelo pagamento médio de R\$ 810,33 aos 12.365 beneficiários do INSS acrescido do pagamento médio de R\$ 1.797,21 aos 36.132 empregados formais registrados no Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho.

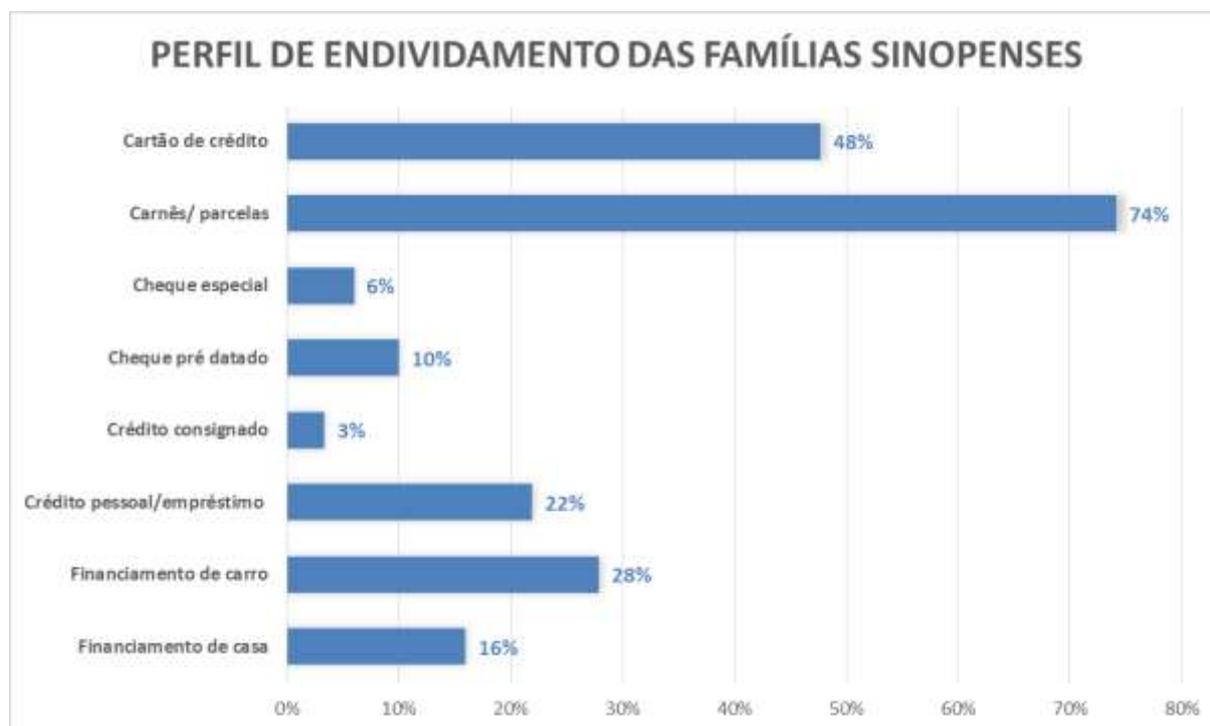


Em pesquisa realizada pelo CISE, identificou-se que para 2014 os principais destinos para o 13º salário apontados pelos beneficiários são o pagamento de dívidas (48%), poupança (18%) e viagens (10%). Em relação ao ano de 2013, aumentou a intenção de pagar dívidas que era de 39% no ano passado, já a intenção de poupar se reduziu, pois a mesma era de 22% em 2013 e a intenção de viajar permaneceu estável sendo de 9% o ano passado. Os demais itens permaneceram estáveis com relação a 2013.

Ressalta-se que esse cenário (maior pagamento de dívidas e menor poupança) é reflexo do quadro de endividamento dos brasileiros, segundo a Serasa Experian são cerca de 57 milhões de inadimplentes no país, o que não é surpreendente frente ao forte estímulo ao crédito promovido pelo Governo Federal na última década.

Em termos de planejamento e controle financeiro pessoal o consumidor sinopense está agindo de forma correta, pagando as dívidas é possível se livrar dos juros e evitar restrições ao crédito. Ainda, poupar e investir o 13º salário ou pelo menos o que sobra dele (depois de realizar as compras de natal) garante maior consumo futuro e proteção contra a inflação.

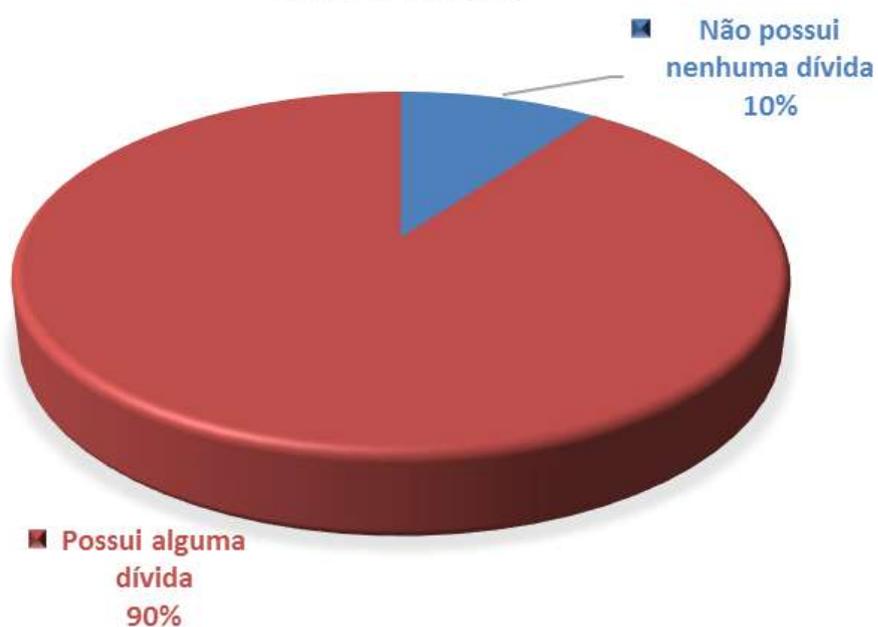
O CISE também apurou qual o perfil de endividamento das famílias sinopenses em 2014. A Figura abaixo refere-se ao percentual de famílias que possuem cada tipo de dívida.



Em Sinop, as dívidas mais incidentes sobre as famílias são referentes ao pagamento de carnês/parcelas (móveis e eletroeletrônicos) (74%), cartão de crédito (48%), financiamento de carro (28%), crédito pessoal (22%) e financiamento de casa (16%). A pesquisa realizada em 2014 mostra praticamente o mesmo perfil de 2013 quanto ao endividamento das famílias, com destaque para o crescimento das dívidas com carnês/parcelas que eram de 46% em 2013 e aumentaram cerca de 28 pontos percentuais.

Outro destaque importante é o crescimento com dívidas de cheque especial (3% para 6%), crédito pessoal (15% para 22%) e cheque pré datado (2% para 10%) que evidenciam o aumento do endividamento das famílias de 2013 para 2014. Houve redução apenas de dívidas com crédito consignado (19% para 3%).

PERFIL DE ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS SINOPENSES



Em termos gerais, apenas 10% das famílias não possuem nenhum tipo de dívida. Isso é alarmante tanto para as famílias quanto para o comércio uma vez que o endividamento reduz a capacidade de consumo das famílias, o que pode ocasionar redução nas expectativas de vendas.